

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Oração universal

As intenções da oração dos fiéis são propostas pelas crianças

Sacerdote:

Caríssimos fiéis:

Oremos por todos os homens e mulheres do mundo, para que recebam a ajuda da nossa prece e da nossa caridade, dizendo (ou: cantando)

R. Pela vossa misericórdia, ouvi-nos Senhor.

1. Pela Igreja santa e católica, pelas Igrejas ortodoxas orientais e por todos os seus ministros e fiéis, oremos ao Senhor.
2. Pelos que repartem o pão com os famintos, dão pouada aos pobres sem abrigo e levam roupa aos que não têm que vestir, oremos ao Senhor.
3. Pelos que anunciam o mistério de Deus aos homens e por todos os que falam com desassombro de Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, oremos ao Senhor.
4. Pelos fiéis que procuram ser sal da terra e luz do mundo e pelos monges, religiosos e irmãos leigos que escolheram a perfeição dos conselhos evangélicos, oremos ao Senhor.
5. Por todos nós aqui reunidos em nome de Cristo e pelos membros das nossas famílias que partiram deste mundo marcados com o sinal da fé, oremos ao Senhor.
6. Por estas crianças a quem a Igreja confia a Sagrada Escritura e pelas suas famílias, para que a Palavra seja acolhida e meditada nas suas vidas e as conduza aos frutos da fé, da caridade e da esperança, oremos, irmãos.

(Outras intenções: vocações ao ministério ordenado; nossos defuntos ...).

O sacerdote conclui a oração, impondo as mãos sobre as crianças e dizendo:

Senhor nosso Deus,
que da boca das crianças
recebestes o louvor do vosso nome,
olhai benignamente para estas crianças
que a fé da Igreja recomenda à vossa imensa piedade;
e assim como o vosso Filho, nascido da Virgem Maria,
recebia de boa vontade as crianças,
as abençoava e abraçava
e as propunha a todos como exemplo a imitar,
assim também, Pai santo,
derramai sobre elas a vossa bênção,
para que, à medida que vão crescendo,
por meio da sã convivência com as pessoas maiores
e com a assistência do Espírito Santo,
se tornem testemunhas de Cristo no mundo
e sejam mensageiras e defensoras da fé que professam.
Por Nossa Senhor.

R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O cortejo das crianças com o cálice e as ofertas exprime de uma forma mais visível o valor e o sentido da PREPARAÇÃO DOS DONS.

Comunhão do Santíssimo Corpo de Cristo

ENTREGA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Domingo V. T. Comum (Ano A) 4.º Volume



Beato Angelico, *Anunciação*, 1430 (pormenor)

Eis a serva do Senhor,
faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 38).

Entrada

A entrada das crianças em procissão com o sacerdote celebrante pode ajudar a melhor compreender que a comunidade se estabelece nesse momento. A cruz, o incenso, as velas, as crianças, os restante acólitos, o Evangelírio, levado pelo diácono, o sacerdote entram em procissão. Após a genuflexão, as crianças dirigem-se para os lugares a elas reservados e aos seus pais.

Saudação do altar e da assembleia

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo: Amen.

Sacerdote: A graça de Nossa Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

O povo: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Introdução dos fiéis na missa do dia

Catequista: Neste Domingo, a Palavra de Deus é-nos apresentada nas leituras da celebração Eucarística como Luz da Vida. O próprio Jesus nos chama a ser «sal da terra e luz do mundo».

Ao longo do presente ano, as crianças do 4.º volume da catequese e as suas famílias são convidadas ao encontro com a Palavra de Deus, que é luz dos nossos caminhos. Irão conhecer a Palavra de Deus e a História do Seu Povo, aprendendo a ler e a amar a sua própria Bíblia. Ela irá ocupar um lugar especial nas suas casas para ser lida e para ser fonte de oração.

A Palavra é recebida com a alegria e a esperança próprias da fé, no coração da comunidade crente, onde ela brota como fonte para a vida do Povo de Deus. Rezemos por estas crianças, pelas suas famílias, pelos seus catequistas e educadores e disponhamo-nos a acolher, no Advento, a visita de Deus.

Acto penitencial

Glória

Oração colecta

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA

Is 58,7-10

Leitor: Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor. Então, se chamares, o Senhor responderá, se O invocares, dir-te-á: 'Aqui estou'. Se tirares do meio de ti a opressão, os gestos de ameaça e as palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto e matares a fome ao indigente, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia».

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: Graças a Deus.

SALMO

Salmo 111(112) 4-5.6-7.8a e 9

Refrão: Para o homem recto, nascerá uma luz no meio das trevas

Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas, o homem misericordioso, compassivo e justo. Ditoso o homem que se compadece e empresta e dispõe das suas coisas com justiça. **Refrão**

Este jamais será abalado; o justo deixará memória eterna. Ele não receia más notícias: seu coração está firme, confiado no Senhor. **Refrão**

O seu coração é inabalável, nada teme; reparte com largueza pelos pobres, a sua generosidade permanece para sempre e pode levantar a cabeça com altivez. **Refrão**

II LEITURA

1 Cor 2, 1-5

Leitor: Leitura da epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios

Quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com sublimidade de linguagem ou de sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus. Pensei que, entre vós, não devia saber nada senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Apresentei-me diante de vós cheio de fraqueza e de temor e a tremer deveras. A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifestação do Espírito Santo, para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

No fim, como na primeira leitura.

Segue-se o ALELUIA ou outro cântico. (Os fiéis levantam-se). Tendo recebido a bênção, o diácono dirige-se para o ambão. Os acólitos levam o incenso, algumas crianças levam os círios. O diácono diz: O Senhor esteja convosco.

O povo responde: Ele está no meio de nós.

EVANGELHO

Mt 5,13-16

O diácono: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Mateus.

Ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na fronte, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode

esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».

Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação: Glória a Vós, Senhor.

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio: Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Homilia

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

Entrega das Sagradas Escrituras

Cada criança, acompanhada pelos seus pais, apresenta-se ao Celebrante que entrega a Bíblia, dizendo:

N, recebe a Palavra de Deus na qual se contém o Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo.

A criança, beija as Sagradas Escrituras; depois, tomam-nas com as suas próprias mãos, e desloca-se para o seu lugar onde fica sentada. Durante a entrega da Bíblia pode cantar-se um cântico adequado.

Em seguida, faz-se a PROFISSÃO DE FÉ.

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

Todos se inclinam às palavras: E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.